

INFRAESTRUTURA

MARCO QUINTANA/ARQUIVO/JC



A operação simboliza um avanço significativo na eficiência logística, já que a navegação noturna permite reduzir em até dois dias o tempo de viagem das embarcações

Navegação noturna inédita após 42 anos marca avanço logístico no RS

Modernização do transporte hidroviário reforça importância da integração entre modais

Uma operação histórica para a logística do Rio Grande do Sul foi concluída na semana passada, com a chegada do navio PGC Taormina a Porto Alegre após a primeira navegação noturna de grande porte realizada no Estado em 42 anos. A embarcação partiu do Porto de Rio Grande às 15h30 do dia 14 de abril e percorreu o trajeto durante a noite, representando um marco para a modernização do transporte hidroviário gaúcho.

Carregado com aproximadamente 1.600 toneladas de C4 (gás bruto), o navio, de bandeira de Malta, teve origem em Aratu (BA) e destino final na capital gaúcha, no Terminal da Braskem. A operação simboliza um

avanço significativo na eficiência logística, já que a navegação noturna permite reduzir em até dois dias o tempo de viagem.

Para o secretário de Logística e Transportes, Clóvis Magalhães, a operação reforça o papel estratégico da integração entre os modais no desenvolvimento do Estado. “A retomada da navegação noturna demonstra o potencial das hidrovias como eixo estruturante da nossa logística. Estamos avançando para um sistema mais eficiente, integrado e competitivo, que amplia a capacidade operacional e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul”, afirmou.

A economia de tempo impacta diretamente os custos operacionais. Com a redução no tempo de deslocamento, há diminuição no custo do frete, o que pode refletir no valor final das mercadorias ao consumidor.

Além disso, a iniciativa fortalece a competitividade do Porto de Porto Alegre e amplia as possibilidades operacionais, especialmente para cargas líquidas.

A operação foi resultado de um planejamento iniciado há cerca de três meses, após a liberação do canal para grandes embarcações. O sucesso da viagem envolveu uma atuação conjunta entre a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, a Portos RS e a praticagem da Lagoa.

O diretor de Relações Institucionais da Portos RS, Sandro Oliveira, ressaltou a importância da integração entre as instituições. “Essa conquista só foi possível graças à união de esforços entre as autoridades marítimas, a Portos RS e a praticagem. É um trabalho técnico, cuidadoso e estratégico, que abre caminho para uma nova realidade na navegação interior do Estado”, destacou.

Também participaram da operação o gerente de hidrovias, Eduardo Schuler, e o coordenador de infraestrutura e acostagem, Ezequiel Goia, além do Capitão de Mar e Guerra Gutemberg da Silva Ferreira, Capitão dos Portos do Estado.

O diretor de Infraestrutura, Lucas Cardoso, destaca: “isso só foi possível porque a Portos RS fez todos os investimentos necessários e continua fazendo, em dragagem e em manutenção da sinalização, para que as condições de segurança sejam atendidas durante a execução dessas operações noturnas.”

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, falou sobre a relevância estratégica da operação. “Estamos diante de um marco histórico para a navegação no Rio Grande do Sul. A retomada da navegação noturna para navios de grande porte representa ganho de eficiência,

redução de custos e mais competitividade para os nossos portos. Isso impacta toda a cadeia logística e chega, inclusive, ao consumidor final”, afirmou. A iniciativa representa um novo capítulo para o setor portuário gaúcho, consolidando avanços operacionais e projetando o Estado como referência em eficiência logística no cenário nacional.

“A recente retomada do calado e, agora, da navegação noturna restabelece as condições operacionais históricas da hidrovia, garantindo a regularidade no recebimento da matéria-prima gasosa, além do escoamento da produção do complexo industrial da Braskem no polo de Triunfo. Esse ganho de eficiência logística é fundamental para a manutenção contínua do nosso fluxo de produção”, reforça Roger Lazzarotti, coordenador de Logística da Braskem.